

**Literatura e Publicidade: uma análise da divulgação do livro
“O ódio que você semeia”⁹⁰**

**Literature and Advertising: an analysis of the promotion of the book
"The hate you give"**

Joedina Maria BASTOS⁹¹
Jeferson FERRO⁹²

RESUMO

Este trabalho visa descobrir quais elementos da estrutura narrativa, de acordo com os pressupostos de Tzvetan Todorov (1976), são trabalhados nos materiais de divulgação do livro “O ódio que você semeia”, de Angie Thomas (2017). Para isso, foram identificados 19 posts relacionados à publicação em sua página do Facebook, que foram separados em três categorias: lançamento, sustentação e encerramento. Como resultado, verificou-se que aspectos como voz e tempo narrativos, e categorias referentes à exposição e ao conflito da história, estão presentes nos materiais promocionais, o que indica uma preocupação com a identificação prévia do leitor com a obra.

PALAVRAS-CHAVE: Narrativa; Publicidade; Literatura; O ódio que você semeia.

ABSTRACT

This study aims to find out which elements of the narrative structure, according to Tzvetan Todorov (1976) presuppositions, are worked on the promotion of the book “The hate you give”, by Angie Thomas. For this, 19 posts related to the publication on its Facebook page were identified, which were separated into three categories: launch, sustention and closure. As a result, was seen that aspects such as narrative voice and time, and categories related to the exposure and conflict of the story, are present in promotional materials, which indicates a concern with the prior identification of the reader with the work.

KEYWORDS: Narrative; Publicity; Literature; The Hate You Give.

Introdução

⁹⁰ Uma versão deste trabalho foi apresentado no XIX Congresso de Ciências da Comunicação na Região Sul, na modalidade Intercom Jr, categoria - Interfaces Comunicacionais, realizado de 29 de junho a 1 de julho de 2018.

⁹¹ Estudante de Graduação 7º. semestre do Curso de Comunicação Social com habilitação em Publicidade e Propaganda do Centro Universitário Internacional Uninter, e-mail: joedina.bastos@gmail.com.

⁹² Orientador do trabalho. Professor do Curso de Comunicação Social do Centro Universitário Internacional Uninter, e-mail: jeferson.f@uninter.com.

As transformações sociais e tecnológicas ocasionaram mudanças no cenário de publicação de livros. A grande segmentação do mercado, a aproximação entre editora, autor e leitor proporcionada pela internet e o desenvolvimento de novas plataformas de leitura são alguns desafios que profissionais da área precisam enfrentar para conquistar um público cada vez mais exigente e conectado. Para que seja possível publicar livros de sucesso, classificados como *best-sellers*, que alcançam um grande volume de vendas, é necessário o desenvolvimento de um conjunto de estratégias, desde a busca pelos interesses do público-alvo, a seleção de títulos, a produção final do livro até a sua divulgação. Afinal, no mercado atual, a comunicação é essencial para venda, uma vez que é ela que faz o público conhecer e se interessar pelo produto.

A promoção de livros se mostra cada dia mais importante e necessária em um nicho de mercado com crescente concorrência, como o da literatura infantojuvenil, caracterizado não somente pelo número de editoras, mas também pelo acúmulo de títulos publicados anualmente. Em contrapartida, há um baixo índice de leitura nacional, segundo a pesquisa Retratos da Leitura no Brasil, realizada em 2015 pelo Instituto Pró-livro: cerca de 56% da população é considerada leitora e a média de leitura anual do brasileiro é de 4,96 livros⁹³. Assim, vê-se que a indústria do livro se encontra em um nicho de mercado pequeno e instável, pois a leitura não é vista como prioridade no país (RLB, 2015). Dessa forma, levanta-se a importância de estudar as tendências do mercado editorial, buscando compreender como as editoras trabalham sua comunicação para conquistar seu público-alvo.

Com base nesse cenário, o presente trabalho propôs uma análise da divulgação do livro “O ódio que você semeia”, de Angie Thomas, publicado no Brasil em julho de 2017 pela Galera Record. O romance conta a história de Starr, uma adolescente negra de 16 anos que presencia a morte de seu melhor amigo de infância, Khalil, por um policial, quando eles saíam de uma festa. Khalil não fez nada, estava desarmado, não havia mais ninguém na rua e Starr se torna a única testemunha do crime.

A análise deste livro se mostra relevante a partir de sua temática, que relata casos de racismo e violência policial levantando discussões sobre estas questões raciais ainda recorrentes

⁹³ A pesquisa considera leitor aquelas pessoas que leram um livro inteiro ou parcialmente nos últimos três meses, independente de gênero, e se isso foi feito por iniciativa própria ou para fins acadêmicos.

em 2017. Um exemplo a ser citado, são os atos ocorridos em Charlottesville, cidade do estado da Virginia nos Estados Unidos, em agosto de 2017, onde grupos supremacistas brancos saíram às ruas em protesto contra a retirada de uma estátua de um general pró-escravidão, que resultou em um confronto com grupos antirracismo (BBC Brasil, 2017). Estas questões são importantes a serem discutidas, principalmente em narrativas direcionadas ao público infantojuvenil, pois narram situações vividas por muitas pessoas, se tornando um instrumento de conscientização capaz de educar e conscientizar esse grupo em relação ao assunto.

Considerando a importância da temática para o público infantojuvenil, levanta-se, então, o seguinte questionamento: quais elementos da narrativa são trabalhados nas peças publicitárias do livro “O ódio que você semeia” e como eles são aplicados em seus materiais de promoção, a fim de promover o interesse e a identificação com os leitores? Para tanto, buscou-se mapear seus materiais de divulgação, delimitar os elementos definidores da narrativa do livro, com base nas categorias narrativas de Todorov (1976), e analisar os materiais de divulgação da obra.

Utilizou-se como base de estudo os conceitos de narratologia, que analisa a estrutura e os elementos narrativos, como tempo, voz e modo narrativo (TELLES, 2016), a fim de compreender e classificar a estrutura do livro já citado; e do *index appeal*, conceito da teoria semiótica que estuda o fenômeno das crescentes produções midiáticas que buscam trazer para suas histórias verossimilhança e autenticidade por meio de signos indiciais (ANDACHT, 2003).

Foram analisadas peças publicitárias veiculadas na rede social Facebook do selo Galera Record, a partir das quais se realizou uma filtragem das postagens relacionadas ao livro, utilizando seu nome como *tag* de busca. O resultado apresentado foi um total de 19 *posts*, dividido em três categorias correspondentes às fases de campanha, sendo elas: lançamento, sustentação e encerramento. A capa do livro também foi analisada como peça de divulgação.

A partir dessa análise, verificou-se que os elementos definidores da história (TODOROV, 1976), tais como tempo, aspectos e modos da narrativa, assim como os personagens e suas relações, estão presentes nas peças de divulgação do livro, bem como em sua capa. Interessante notar que as peças publicitárias criaram elementos visuais referentes à obra, como personagens e cenário, e, apesar de se tratar de uma obra de ficção, também empregaram elementos indiciais fortes, fazendo conexões entre o livro e fatos/pessoas reais.

Apresentar-se-á aqui uma introdução à narratologia, classificando o objeto de estudo e relacionando seus conceitos à publicidade realizada pela Galera Record nos materiais de promoção de “O ódio que você semeia”.

A narrativa e sua categorias

O termo narratologia, como modelo de estudo crítico das narrativas, foi apresentado pela primeira vez no livro de Tzvetan Todorov, em 1969 (ABREU, 2010, p. 30), sendo conceituado como a área dos estudos linguísticos que busca analisar as narrativas de ficção e não-ficção, pesquisando características em comum através do exame minucioso de suas estruturas e elementos. Os estudiosos dessa área sempre se preocuparam com dois aspectos de estudo: a construção do texto em si, analisando suas estruturas e elementos, e aquilo que ele pode representar, considerando seu contexto e descrição do mundo (TELLES, 2016, p. 13-14).

No presente artigo, foi realizado um breve estudo da narrativa de “O ódio que você semeia”, utilizando os aspectos citados anteriormente, de sua estrutura, a partir dos estudos de Tzvetan Todorov e, posteriormente, de seu contexto de publicação e características empregadas na história que fazem conexões com o mundo real e transcendem as paredes do ficcional.

1. Categorias da estrutura narrativa

Tzvetan Todorov traz, no capítulo 10 do livro *Análise estrutural da narrativa* (1976), uma divisão da narrativa enquanto história e enquanto discurso, apresentando categorias estruturais das narrativas relacionadas a esses dois aspectos. A narrativa como história se divide em duas categorias, sendo elas: a) Lógica das ações, e b) Os personagens e suas relações. Já a narrativa como discurso apresenta três categorias: a) O tempo da narrativa, b) Os aspectos da narrativa e c) Os modos da narrativa. Dentro delas é possível encontrar subdivisões para classificar cada narrativa conforme suas características principais.

1.1 A narrativa como história:

- a) A lógica das ações se refere às ações que ocorrem ao longo da história sem considerar suas relações.
- b) Os personagens e suas relações se referem à estrutura de relações dos personagens apresentadas para a construção da narrativa. Em “O ódio que você semeia”, é

apresentada a relação da personagem principal, Starr, com sua família, namorado, amigos da escola e do bairro onde mora, e com o policial que atirou em Khalil.

1.2 A narrativa como discurso:

- a) O tempo da narrativa se refere ao tempo no qual se apresenta o discurso. Todorov (1976, p. 232) diz que “o tempo do discurso é, em um certo sentido, um tempo linear, enquanto o da história é pluridimensional. Na história, muitos acontecimentos podem-se desenrolar ao mesmo tempo; mas o discurso deve obrigatoriamente colocá-los um em seguida do outro”.

Desta forma encontra-se em “O ódio que você semeia” um discurso linear, com um tempo de história pluridimensional caracterizado pela exposição de lembranças da protagonista.

- b) Os aspectos da narrativa dizem respeito à narração do discurso e do olhar imposto sobre ele. “Mais precisamente, o aspecto reflete a relação entre um ele (na história) e eu (no discurso), entre o personagem e o narrador” (TODOROV, 1976, p. 236).

Em “O ódio que você semeia”, essa relação se apresenta como sendo Narrador = Personagem, já que a narrativa se dá em primeira pessoa. Sendo assim “o narrador sabe tanto quanto os personagens, não pode oferecer uma explicação dos acontecimentos antes de os personagens a terem encontrado” (ibid, 1976, p. 237).

- c) Os modos da narrativa dizem respeito à maneira pela qual o narrador expõe, apresenta a história (TODOROV, 1976, p. 240), e “existem dois modos principais: a representação e a narração” (idem, 1976, p. 240). A representação se refere ao desenrolar da história em frente aos olhos do leitor, ao contrário da narração no qual há o puro relato do fato já ocorrido.

“O ódio que você semeia” apresenta a representação como característica dominante. Porém, não se pode dizer que não existe a presença da narração na história, já que esta também é um relato de um fato, por mais que sua construção dê a sensação da história estar ocorrendo naquele momento, o mesmo se dá através de uma narração.

Essas categorias, então, se referem à linha estrutural literária da narrativa e, para compreender melhor a ordem estabelecida da história, será construído seu arco narrativo.

2. Arco narrativo

O arco narrativo é uma linha estrutural utilizada para o desenvolvimento de narrativas de diversos formatos (DOCIMO, LUPIANI, 2016). Apresenta três atos/tempos da história: começo, meio e fim, e se divide em seis categorias dentro desses atos, sendo elas: exposição, conflito, crescente ação, clímax, queda da ação e resolução.

- a) A *exposição* se refere à apresentação da história, dos personagens, do ambiente e do tempo da narrativa. A exposição da história em “O ódio que você semeia” se dá no primeiro capítulo do livro. A história começa com Starr, a personagem principal, em uma festa, apresentando eventos de sua vida e os motivos e fatos que a levaram até aquele momento.
- b) O *conflito* diz respeito ao principal acontecimento que desencadeia o restante da história, criando um desvio no caminho perseguido pelo personagem. No capítulo 2 acontece o assassinato de Khalil, amigo de Starr, por um policial. O ato ocorre na presença de Starr, que se torna a única testemunha do crime. A partir deste fato é apresentado a personagem o desafio de buscar justiça para seu amigo, mesmo que Starr tenha medo e se sinta insegura ao revelar que estava presente na hora do crime.
- c) A *crescente ação* apresenta o desenvolvimento da história e os pequenos conflitos que se desenrolam a partir do conflito inicial, que levam ao clímax da narrativa. Em “O ódio que você semeia” a crescente ação ocorre do capítulo 3 ao capítulo 22, apresentando mais sobre os personagens e suas relações, os acontecimentos, escolhas e pequenos conflitos desencadeados na história.
- d) O *clímax* da história é o ponto principal dela, onde ocorre o ponto de virada que irá determinar o final da narrativa. O clímax de “O ódio que você semeia” está presente no final do capítulo 22, em que é apresentada a decisão judicial referente à acusação contra o policial que atirou em Khalil.
- e) A *queda da ação* se caracteriza pelos acontecimentos resultantes ao clímax. Ela pode ser encontrada a partir do capítulo 23, onde tem a realização de um protesto contra a decisão judicial, um incêndio causado a partir do protesto e a prisão de um traficante do bairro onde Star mora. Atos que levam à resolução da história.
- f) A *resolução* da história se refere ao momento em que os conflitos são resolvidos e as dúvidas sanadas. Em “O ódio que você semeia” temos a mudança de Starr e sua família para outro bairro e a decisão da jovem de permanecer lutando por justiça.

A partir do desfecho da história, apresenta-se sua relação com o mundo real e, conseqüentemente, seu contexto de publicação. Ao longo da narrativa, a autora traz fatos reais de racismo e violência policial contra negros, citando os Panteras Negras⁹⁴ e o caso de Emmett Till⁹⁵. Abordando questões de racismo e violência policial muito presentes em pautas de movimentos antirracistas nos Estados Unidos, a narrativa de Angie apresenta um assunto recorrente em outras narrativas midiáticas, traçando uma conexão entre a ficção e histórias reais que acontecem nos dias atuais.

Ao trazer para dentro da narrativa o relato de fatos verídicos relacionados ao tema abordado no livro, Angie apresenta características do *index appeal* como uma forma de convencimento e apelo ao verossímil, traçando conexões entre o ficcional e o real. O conceito de *index appeal* é definido por Fernando Andacht (2003) como o chamamento indicial. Estudado por ele desde o início do século, é uma tendência nas produções midiáticas, em que as obras buscam o caráter de autenticidade através de signos indiciais, trabalhando com questões referentes à definição de fronteiras entre ficção e realidade.

Análise dos materiais de divulgação

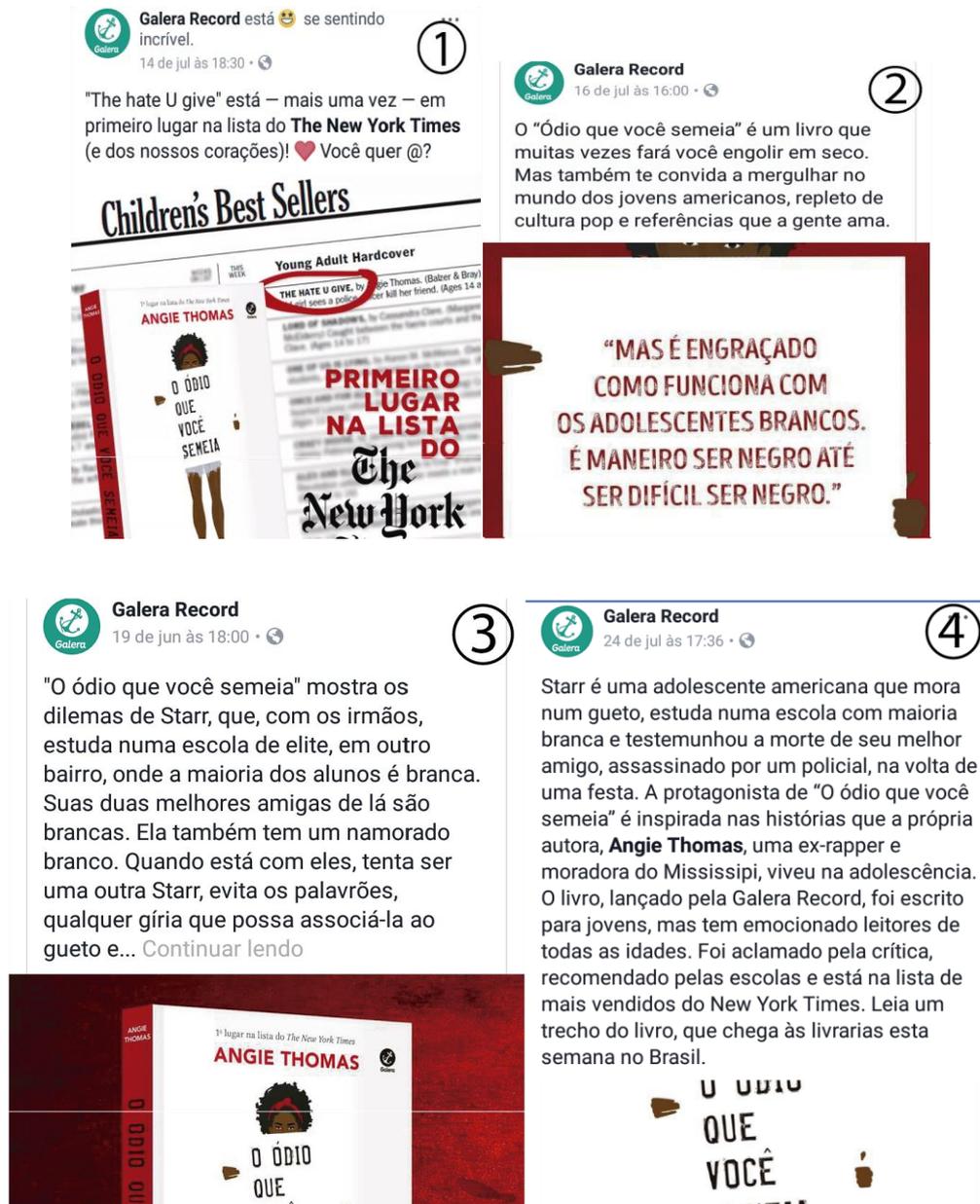
Os materiais promocionais do livro “O ódio que você semeia”, analisados no presente trabalho, foram selecionados a partir de uma filtragem na página oficial no Facebook do selo, utilizando o título do livro como *tag* de busca. Ao todo, foram identificados 19 *posts* encontrados na referente página, com publicações de 01 junho até 28 de outubro de 2017. Eles foram separados em três categorias diferentes, referentes a fases da campanha: lançamento, sustentação e encerramento. A primeira categoria consiste em *posts* anteriores ao lançamento do livro, a segunda corresponde ao primeiro mês de lançamento e a terceira ao período após o primeiro mês de lançamento do livro. Dentro delas foi possível notar os seguintes assuntos abordados nas postagens: sinopse, resenhas, depoimentos e notícias.

Lançamento

⁹⁴ Integrantes do movimento surgido na década de 1960, que lutava pelos direitos da população negra. Saiba mais em: <<https://abr.ai/2JEPD4i>>. Acesso em: 15 nov. 2017.

⁹⁵ Adolescente morto em 1955, aos 14 anos, após supostamente assobiar para uma mulher branca. Saiba mais em: <<https://bit.ly/2LWEh8E>>. Acesso em: 15 nov. 2017.

Figura 1. Posts do período de lançamento



Fonte: Facebook (2017).

As postagens desse período apresentam um esboço da narrativa, focando na apresentação da história e da personagem principal, como é possível observar nas postagens dois, três e quatro, nas imagens anteriores. Também é possível notar que foram realizadas postagens que buscam trazer uma identificação entre o público e a história, como no caso dos posts cinco e seis, que mostram funcionárias negras da editora segurando o livro, em uma pose

semelhante à da menina da capa, dando declarações pessoais sobre sua identificação com a protagonista e com o tema abordado na narrativa, como pode ser observado nas imagens a seguir.

Figura 2 - Posts funcionárias (período de lançamento).



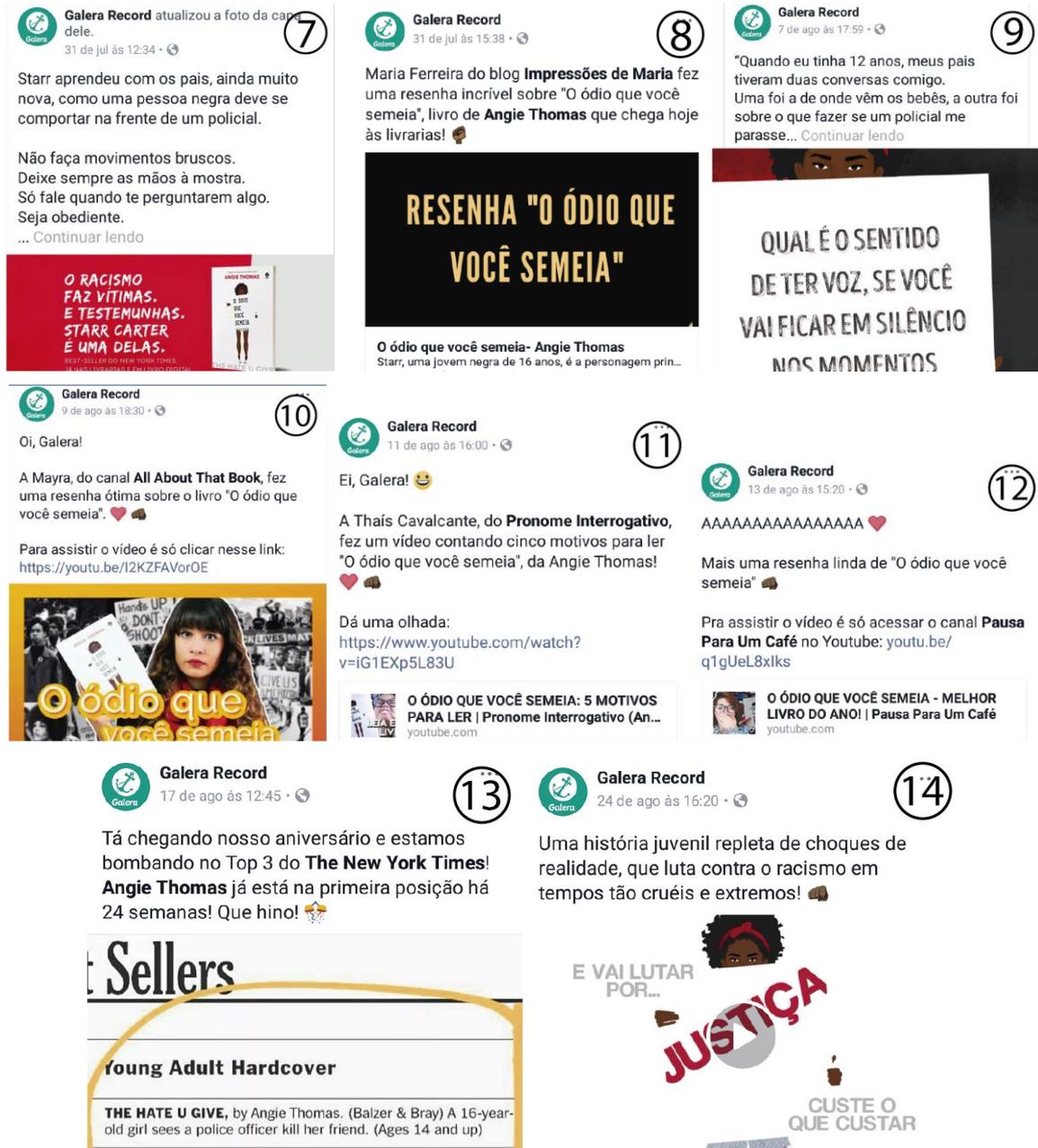
Fonte: Facebook (2017).

Com isso, a editora traz características do index appeal, ao traçar uma conexão entre a narrativa ficcional e experiências reais e pessoais de leitores, buscando despertar o interesse no consumidor através da identificação deles com a história, expondo casos verídicos e relatos dessa identificação.

Foi possível analisar que os materiais de divulgação do período de lançamento se enquadram na primeira e na segunda categorias do arco narrativo, trazendo a exposição da história e o conflito para apresentar a história e despertar o interesse do público. Das categorias narrativas elencadas por Todorov (1976), é possível notar a apresentação da personagem principal nos posts que trazem a sinopse do livro, que também mencionam outros personagens e apontam para momentos da narrativa.

Sustentação

Figura 3. Posts do período de sustentação



Fonte: Facebook (2017).

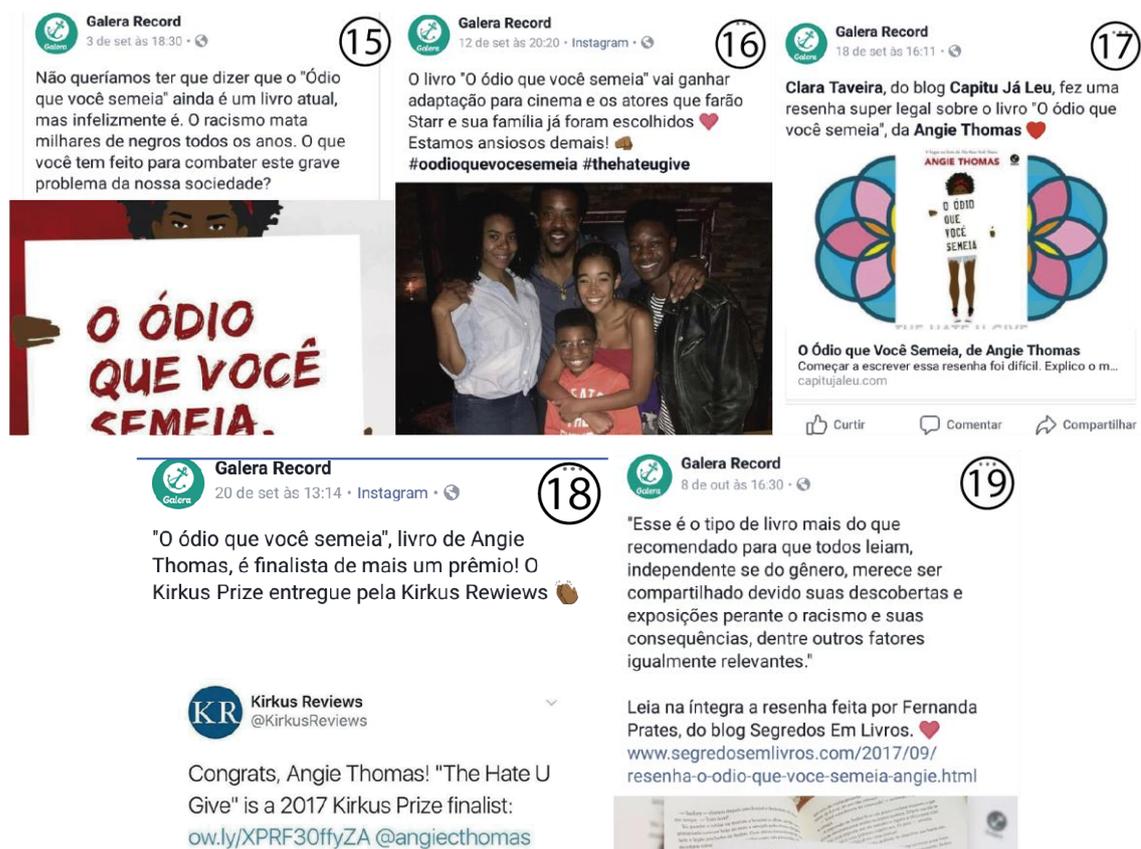
Os materiais desse período apresentam as duas primeiras categorias do arco narrativo, exposição da história e o conflito, enfatizando o conflito que se caracteriza como o primeiro ponto de virada da história, acontecimento a partir do qual todo o restante da narrativa se

desenvolve, pois é a partir do assassinato de Khalil que é apresentado a Starr o desafio de buscar justiça, fato que ocasiona um desvio no caminho percorrido pela personagem.

Das categorias narrativas apresentadas por Todorov (1976), vê-se a apresentação da personagem principal e os aspectos da narrativa, mostrando o narrador nos trechos da história que foram transcritos em algumas postagens, como se observa nos *posts* sete e nove. Também é possível notar que na fase de sustentação estão presentes na divulgação resenhas, como se vê nos *posts* oito, dez, onze e doze, que mostram a opinião de demais leitores sobre o livro, estratégia de persuasão da editora, ao mostrar que outros leitores leram e gostaram da obra.

Encerramento

Figura 4. Posts do período de encerramento



Fonte: Facebook (2017).

Neste período o foco da divulgação foi o compartilhamento de resenhas, como se nota nos *posts* dezessete e dezenove, de prêmios e indicações conquistadas pelo livro e pela autora

e da adaptação do livro para o cinema. Pode-se analisar que a intenção da editora foi mostrar como o livro está sendo bem recebido pelo público e pela mídia.

Também pôde-se notar que em vários materiais promocionais e na própria capa do livro há a representação de uma menina negra segurando um cartaz, como é possível observar nos *posts* dois, nove e quinze. A ilustração da menina traz uma representação da personagem principal da história e o fato de ela estar segurando um cartaz nos remete aos acontecimentos desencadeados pelo clímax da narrativa, a decisão judicial sobre o assassinato de Khalil.

O cartaz pode ser um símbolo tanto para o desejo da personagem em comunicar algo para o mundo, quanto para o ato final da história. Por mais que no livro Starr não segure de fato um cartaz no protesto, ela participa dele utilizando sua voz como uma arma, tendo como intuito dizer o que aconteceu na noite em que seu amigo foi assassinado e sua opinião sobre a decisão da justiça. Assim, também é possível encontrar vestígios do clímax da história nos materiais de divulgação do livro, estabelecendo uma conexão com a capa e expondo os temas abordados ao longo da narrativa para gerar interesse no público leitor e, possivelmente, desencadear discussões sobre estes assuntos, fazendo conexões com fatos reais.

A partir dessa breve análise, também é possível notar que a narrativa do livro não se preocupa em prender-se ao seu mundo ficcional, mas sim em traçar uma conexão com o mundo real. Ao final da história, por mais que se tenha o fechamento de um ciclo, a decisão da personagem em continuar sua jornada na busca por justiça remete a uma conexão com o mundo real, mostrando que a luta da personagem é a luta de muitas outras pessoas. Em vários *posts* é possível notar a utilização da transcrição de trechos da história a fim de utilizá-la como divulgação da causa racial e é através dessas postagens que fica evidente outras categorias narrativas, como os modos e aspectos narrativos, pois, com isso, apresenta-se a relação entre o narrador, personagem e leitor.

Considerações finais

Assim como com qualquer outro produto, para realizar uma boa divulgação de um livro, é necessário não somente conhecê-lo, mas também ao seu mercado e público-alvo. A partir do desenvolvimento deste trabalho foi possível levantar dados referentes ao mercado editorial e estratégias de promoção adotadas pelas editoras.

É possível concluir que algumas das categorias da estrutura narrativa elencadas por Todorov (1976) estão presentes nos materiais de promoção do livro “O ódio que você semeia”, como os personagens e suas relações, os aspectos e modos narrativos, e que, na maioria das vezes, tais categorias aparecem através da transposição de trechos do livro para os *posts*. Trabalhando com a imagem da capa, os materiais promocionais trazem alguns elementos visuais referentes à obra, como a imagem de uma garota negra representando a protagonista e o fato de ela estar segurando um cartaz o que nos remete ao clímax da história.

O selo Galera Record, em “O ódio que você semeia”, trouxe a exposição da história como uma estratégia de promoção, criando conexões entre a narrativa ficcional do livro e os assuntos abordados por ela com o mundo real, buscando identificação entre o leitor e a obra. Dessa forma, foi possível analisar que as categorias narrativas que se referem à introdução e pontos chaves da história são as mais visíveis nos materiais promocionais. E que a conexão entre o ficcional e o mundo real presente na história do livro não é somente o principal apelo de sua narrativa, mas também uma das características mais destacadas em sua promoção.

Mostra-se, com isso, como é importante para as editoras conhecerem todos os aspectos da narrativa de um livro, a fim de identificar seu público-alvo e destacar as características que mais despertarão o interesse desse público pela obra. Através da análise realizada dos aspectos da narrativa e dos materiais de promoção do livro, mostra-se a importância de pesquisas nessa área de estudo. Levantam-se também questões a serem abordadas em possíveis pesquisas futuras, como uma análise comparativa entre estratégias de promoção de variados livros e editoras, a fim de compreender as principais estratégias de divulgação adotadas no mercado editorial.

REFERÊNCIAS:

ABREU, Alexandre Veloso de. Narratologia e meta-historiografia: estratégias convergentes no romance *A gloriosa família de Pepetela*. In: **SCRIPTA**, Belo Horizonte, v. 14, n. 27, p. 29-35, 2. sem./2010.

ANDACHT, Fernando. **Uma aproximação analítica do formato televisivo do reality show *Big Brother***. In: *Revista Galáxia*, n. 6, p. 245-264, 2005.

Charlottesville: supremacistas brancos e grupos antirracismo entram em confronto. **BBC Brasil**. Publicado em: 12/08/2017. Disponível em: <<https://bbc.in/2teuL8T>> Acesso em: 17 nov. 2017.

DOCIMO, Katherine. LUPIANI, Natasha. Diagrama do Gráfico e Arco Narrativo. Disponível em: <<http://www.storyboardthat.com/pt/articles/e/diagrama-de-plotagem>>. Acesso em: 04 nov. 2017.

Instituto Pró-Livro. **Retratos da Leitura no Brasil**. 4. ed.. 2016. 142 p. Disponível em: <<https://bit.ly/28Tcg1w>>. Acesso em: 09 set. 2017.

ROSA, José Antônio. **Análise do livro como produto e como negócio no contexto brasileiro atual**. 2008. 272 p. Tese (Doutorado em Ciências da Comunicação) – Universidade de São Paulo, Escola de Comunicação e Artes, São Paulo, 2008.

TELLES, Luís Fernando Prado. A narrativa que vende: a narrativa como mercadoria e como propaganda. In: **Letras**, Santa Maria, v. 26, n. 53, p. 13-43, jul./dez. 2016. Disponível em: <<https://periodicos.ufsm.br/letras/article/view/25075>>. Acesso em: 16 set. 2017.

THOMAS, Angie. **O ódio que você semeia**. 1. ed. Rio de Janeiro: Galera Record, 2017.

TODOROV, Tzvetan. As categorias da narrativa literária. In: BARTHES, Roland et al **Análise estrutural da narrativa: pesquisas semiológicas**. Petrópolis: Editora Vozes LTDA, 1976. p. 209-254.